



OSWALDO CRUZ
HOSPITAL ALEMÃO

ENSINO

**ANAIS DO VI ENCONTRO CIENTÍFICO
DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO EM
CIÊNCIAS DA SAÚDE E DA ESCOLA
TÉCNICA DO HOSPITAL ALEMÃO
OSWALDO CRUZ**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Me Elaine Emi Ito
Profa. Me Paula Zanellatto Neves
Prof Me Fagner Pereira da Silva
Prof Me Emerson Siraqui
Esp. Aline Antonia da Silva Lira

AVALIADORES DOS RESUMOS

Profa. Dra Maria Lucia Cardoso
Profa. Dra Patrícia Luciana Moreira

AMBIENTES SAUDÁVEIS, PESQUISA E HUMANIZAÇÃO: O CONHECIMENTO QUE NASCE DO ENCONTRO

A construção de ambientes saudáveis na contemporaneidade ultrapassa a dimensão física e institucional dos espaços de cuidado. Ela se concretiza, sobretudo, nas relações, nos diálogos e nos encontros que articulam ciência, prática profissional e experiência humana. Nesse sentido, a FECS - Faculdade do Hospital Alemão Oswaldo Cruz reafirma seu compromisso com uma produção científica que valoriza a interdisciplinaridade, a pesquisa e a humanização como pilares indissociáveis do cuidado em saúde.

Os eventos científicos configuram-se como ambientes privilegiados de troca e aprendizado, nos quais diferentes áreas da saúde se aproximam e constroem conhecimentos de forma coletiva. Ao reunir profissionais, pesquisadores, docentes e estudantes, esses espaços favorecem a integração de saberes e a reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos do cuidado, contribuindo para práticas mais colaborativas, éticas e sensíveis às necessidades humanas.

Pensar em ambientes saudáveis implica reconhecer que o processo saúde-doença é atravessado por múltiplas dimensões: sofrimento, vulnerabilidades sociais, cultura, emoções e contextos de vida. A pesquisa em saúde, quando orientada por uma perspectiva humanizada, torna-se um instrumento potente para compreender essas complexidades e propor intervenções que respeitem a singularidade dos sujeitos e das comunidades. Produzir conhecimento, nesse contexto, é também produzir escuta, vínculo e corresponsabilidade.

A interdisciplinaridade emerge como elemento central para a consolidação desses ambientes. Ao romper com práticas fragmentadas, ela favorece o diálogo entre diferentes áreas do saber e amplia a compreensão do cuidado integral. Mais do que uma estratégia organizacional, trata-se de um compromisso ético-político com a valorização do trabalho em equipe e com a construção de respostas mais efetivas e humanizadas às demandas em saúde. A interdisciplinaridade configura-se, portanto, como um ambiente complexo, de múltiplas possibilidades de realizações, seja do ponto de vista teórico ou prático, do trabalho em equipe ou da atitude individual do sujeito diante da complexidade do pensamento, do ser humano, da natureza e do mundo contemporâneo¹.

Ao estimular encontros que aproximam ciência e humanidade, os eventos científicos contribuem para a formação de profissionais mais críticos, empáticos e comprometidos com a transformação social. Eles reforçam a ideia de que ambientes saudáveis são aqueles onde o conhecimento circula, as diferenças são respeitadas e o cuidado é construído de forma compartilhada.

Dessa forma, a FECS - Faculdade do Hospital Alemão Oswaldo Cruz consolida-se como um espaço de reflexão e disseminação de uma ciência comprometida com a vida em sua complexidade. Uma ciência que reconhece os encontros como potência, a pesquisa como prática social e a humanização como fundamento essencial para a promoção de ambientes verdadeiramente saudáveis em saúde.

Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Alves Pereira Cardoso

Docente Responsável pelo Programa de Iniciação Científica da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS) do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

1. Santos GD, Coelho MTAD, Fernandes SAF. A produção científica sobre a interdisciplinaridade: uma revisão integrativa. Belo Horizonte: Educação em Revista. 2020; 36:e226532.